

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO:

teoria & prática

Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação – PPGIE Centro
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – CINTED Universidade Federal do
Rio Grande do Sul – UFRGS v.20, n.4 – 2017
ISSN digital 1982-1654 ISSN impresso 1516-084x

Revisão

Maria Rosangela Bez
Débora Nice Ferrari Barbosa
Rosemari Lorenz Martins

Números avulsos (até 2007) e permuta
revista@pgie.ufrgs.br

Comissão de Publicação

Maria Rosangela Bez
Débora Nice Ferrari Barbosa
Rosemari Lorenz Martins

Diagramação e Editoração
Bernardo Benites de Cerqueira

Bibliotecária Responsável

Kátia Soares Coutinho
CRB: 10/684

Capa, Projeto Gráfico
Airton Cattani

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO da UFRGS, Porto Alegre, RS – BR**

Informática na Educação: teoria & prática – Vol. 1, n. 1 (1998).
Porto Alegre: UFRGS, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 1998-

Semestral. Anual de 1998 a 2000. Semestral de 2001 em diante.

ISSN digital 1982 1654
ISSN impresso 1516-084x

1. Informática na Educação – Periódicos. 2. Educação – Inovação tecnológica – Periódicos. 3. Computador na educação – Ambiente de aprendizagem – Ensino a distância. Periódicos I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação.

CDU – 371.694:681.3

Imagem da capa: detalhe de obra de Aldo Locatelli (1915-1962)
Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo/IA/UFRGS

Expediente

Informática na Educação: teoria & prática – v. 20 n. 4, Dez. 2017.
Publicação semestral do PPGIE/CINTED/UFRGS
ISSN digital: 1982-1654 ISSN impresso 1516-084X'

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Reitor: Rui Vicente Oppermann
Centro Interdisciplinar de Tecnologias na Educação (CINTED)
Diretor: Leandro Krug Wives
Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PPGIE)
Coordenador: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Editores

José Valdeni de Lima
Leandro Krug Wives
Liliana Maria Passerino

Editores Dossiê Especial - Linguagens e Tecnologias em Contextos Educativos e Culturais

Maria Rosângela Bez
Débora Nice Ferrari Barbosa
Rosemari Lorenz Martins

Conselho Editorial

Alberto Cañas (University of West Florida – UWF/EUA)
Alda M. S. Pereira (Universidade Aberta – Lisboa/Portugal)
Antonio Carlos da Rocha Costa (Universidade Católica de Pelotas)
Antonio Quincas Mendes (Universidade Aberta – Lisboa/Portugal)
Cleci Maraschin (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Cristina Contera (Universidad de La Republica – UDELAR/Uruguai)
Denise Leite (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Eliza Helena de Oliveira Echternacht, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Edel Ern (Universidade Federal de Santa Catarina)
Edla M. Faust Ramos (Universidade Federal de Santa Catarina)
Eduardo H. Passos (Universidade Federal Fluminense)
Flávia Maria Santoro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Francisco Javier Díaz, Universidad Nacional de La Plata, Argentina
Gentil Lucena (Universidade Católica de Brasília)
Hugo Fuks (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Luis Roque Klering (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Javier Días (Universidad de La Plata – UDLP/Argentina)
José Sílvio (Instituto de Estudos para America Latina e Caribe – IESALC/UNESCO)
Mauro Pequeno (Universidade Federal do Ceará)
Nicholas C. Burbules (University of Illinois – Urbana-Champaign/EUA)
Nicole Caparraos Mencacci, Université de Nice, França
Otto Peters (FernUniversität Hagen – Alemanha)
Patrícia Behar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Pedro Krotzsch (Universidad de Buenos Aires – UBA/Argentina)
Regina Maria Varini Mutti (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Richard Malinski (Ryerson polytechnic University – Canadá)
Sérgio Bairon (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Universidade Mackenzie)
Sergueï Tchougounnikov, Université de Bourgogne, França
Teresinha Fróes Burnham (Universidade Federal da Bahia)
Vera Menezes (Universidade Federal de Minas Gerais)
Victor Giraldo Valdés Pardo (Universidad Central de las Villas – UCLV/Cuba)
Wilson José Leffa (Universidade Católica de Pelotas)
Yves Schwartz, Universidade de Provence, França

Pareceristas Ad Hoc 2017. v. 20 n. 4

Débora Nice Ferrari Barbosa – Universidade Feevale
Graciela Fagundes Rodrigues – Instituto federal Farroupilha – campus Frederico Westphalen
Jacinta Sidegum Renner – Universidade Feevale
Jorge Luis Victoria Barbosa – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
Maria Rosângela Bez – Universidade Feevale
Marta Rosecler Bez – Universidade Feevale
Rosana Wagner - Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi
Rosi Ana Gregis – Universidade Feevale
Patricia Brandalise Scherer Bassani – Universidade Feevale
Valentina Tabares Morales- Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales

Informática na Educação: teoria & prática é um periódico científico editado pelo programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação-CINTED, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Publicado desde 1998, privilegia perspectivas interdisciplinares de natureza regional, nacional e internacional. Publicam-se dois números anualmente com artigos, pesquisas, relatos sobre trabalhos em andamento, resumos de teses e resenhas.

Missão: Operar como agente difusor de pesquisa científica e tecnológica em temas educacionais de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico, pertinentes à inserção, ao uso e à avaliação da informática e de outras tecnologias, no âmbito das Artes e das Ciências. Neste contexto, o curso de Doutorado do PPGIE publica a revista científica Informática na Educação: teoria & prática, em que a prioridade da linha editorial é a de contribuir para um debate filosófico-científico-epistemológico, resultante de pesquisas e/ou reflexões polêmicas, segundo objetivos orientados por compromissos ético-estéticos na construção de conhecimento, na preservação da biodiversidade e no respeito à diferença.

Linha Editorial: As tecnologias, sob este olhar, se fazem presentes e atuantes nos modos de subjetivação e educação em todos os âmbitos da vida social e individual, sendo indissociáveis da formação humana e dos modos de viver em sociedade. A sociedade da informação e do conhecimento - na qual nos situamos nos dias de hoje -, provê imensos desafios às formações subjetivas e aos processos educativos, tornando-se significativas todas aquelas escutas e prospecções da pesquisa e de reflexões que indiquem a pluralidade de caminhos e a importância da singularização dos mesmos. Quer-se, assim, dar passagem e voz aos gestos - individuais e coletivos-, atravessados por estratégias de resistência e de invenção e que estejam, por fim, comprometidos com os processos de produção da diferenciação. Aposta-se na composição de sentidos que, através das possibilidades oferecidas pelas tecnologias, potencializem as vias de criação a partir da perspectiva de um finito, mas sempre ilimitado horizonte.

A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição ao escopo editorial da revista, de cunho interdisciplinar, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem teórica. Cada artigo é examinado por três consultores ad hoc, ou membros do Conselho Editorial, no sistema *blind peer review*, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação.

Reconhecendo a importância de contribuição para o diálogo interpares, para o aprofundamento teórico na área e para a crescente qualificação de nossos critérios e processos, comunicamos que a Revista recebe fluxo contínuo e pelo sistema on line, artigos, ensaios, resumos de teses, relatos de experiência e resenhas inéditos que focalizem temas de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico. Sendo assim, após o responsável pela submissão haver se cadastrado no sistema, solicita-se observar as normas de formatação, de uso padrão pela revista.

Pedidos de números impressos (até 2007) devem ser enviados, juntamente com o cheque cruzado em nome de

Informática na Educação: teoria & prática para:

Revista Informática na Educação: teoria & prática

Av. Paulo Gama, 110 - prédio 12105 - 3º andar sala 327

90040-060 – Porto Alegre (RS) – Brasil Telefone: (51) 3316-3070 (Secretaria)

E-mail: revistapgie@pgie.ufrgs.br

URL: www.pgie.ufrgs.br/revista

Conteúdos, correção linguística e estilo relativos aos artigos publicados e assinados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não representam necessariamente a opinião da Revista Informática na Educação: teoria & prática.

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Diretrizes para Autores

Os textos devem ser inéditos, de autores brasileiros ou estrangeiros, em português, espanhol, inglês ou francês, sendo o conteúdo, a correção linguística e o estilo de responsabilidade do autor. A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição à área específica e à linha editorial da revista, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem teórica. Cada artigo é examinado por três consultores ad hoc ou membros do Conselho Editorial, no sistema *blind peer review*, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação. É importante salientar que o autor só pode assinar um artigo por número. Cada artigo pode ser assinado por, no máximo, três autores (co-autoria).

O artigo deverá ser encaminhado à editoria, através do site <http://www.pgje.ufrgs.br/revista>, na seguinte forma:

- Nome de cada um dos autores e instituição, assim como deverá aparecer na publicação (completo, por extenso, somente prenome e sobrenome, etc) nos campos destinados ao preenchimento dos metadados;
- Título do artigo na língua de origem do texto, e em língua inglesa, não devendo exceder 15 palavras;
- Resumo informativo, na língua de origem do texto e em língua inglesa, contendo até 150 palavras, indicando ao leitor contexto teórico, temático e problemático do artigo, finalidades, metodologia, resultados e conclusões do artigo, de tal forma que possa dispensar a consulta ao original. Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas;
- Palavras-chave (de três a cinco), na língua de origem do texto, separadas entre si por ponto, e com as iniciais maiúsculas, representando o conteúdo do artigo;
- Corpo do Texto, que não deve ter identificação dos autores, deve apresentar fielmente os mesmos títulos indicados, seguidos do desenvolvimento do conteúdo do artigo, incluindo figuras e tabelas. (O nome do autor será inserido no formulário de submissão, nos campos destinados ao preenchimento dos metadados);
- O arquivo submetido deve ser do tipo Microsoft Word (.doc) ou Open Document Format texto (.odt);
- Os artigos deverão ter sua extensão ditada pela necessidade de clareza na explicitação dos argumentos, respeitado o limite de 33.000 a 50.000 caracteres com espaço, incluindo resumo e abstract, títulos, notas de fim e referências bibliográficas, espaçamento de linha 1½, uma fonte legível, tamanho 12; ênfase de expressões no corpo do texto em itálico, ao invés de sublinha ou negrito (exceto em endereços URL); citações breves no interior do parágrafo, entre aspas; citações longas, em parágrafo com recuo, sem aspas, fonte menor; notas de fim, fonte menor; figuras (jpg; png) e tabelas inseridas no corpo do texto, e não em seu final; títulos e sub-títulos destacados, fonte maior, e numerados;
- Resenhas, assim como relatos e discussão de pesquisas ou experiências em andamento devem ter 1.500 a 3.000 palavras de igual formatação ao descrito acima, podendo excepcionalmente ultrapassar este limite, a critério da revista, ouvido o conselho editorial;
- Resumos de teses – relacionados à temática central da revista - devem ter 150 a 500 palavras;
- Artigos aceitos para publicação nas seções Em Foco e Ponto de Vista possuem autonomia em seu formato de apresentação.
- Os textos dos artigos devem seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



O periódico tem o apoio do Programa de Apoio à Edição de Periódicos – PAEP 2015-2016 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

Sumário

EDITORIAL

LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS E CULTURAIS08

DOSSIÊ

Visitantes e residentes: engajamento on-line e práticas com tecnologias digitais nos cursos de licenciatura12
Patrícia B. Scherer Bassani, Dinora Tereza Zuchetti e Yohana

Leitura interativa, escrita e tecnologias: experimentações criativas na educação34
Edilaine Vieira Lopes e Cleber Gibbon Ratto

Jogos digitais: um estudo sobre a motivação de idosos em plataformas multimodais 5251
Geraldine Alves dos Santos, Tatiana Machado Dorneles e Bernardo Benites de Cerqueira

Tecnologias digitais e assistivas: mediando o processo de aprendizagem profissional dos alunos 64.....63
Lynn Rosalina Gama Alves Kennedy Ferreira Araújo

O Uso de Tablets no Desenvolvimento da comunicação de crianças com deficiência em contextos não-formais de ensino 78
Maria Rosângela Bez e Débora Nice Ferrari Barbosa

Educação On-line na Cibercultura: Desafio de literaturalizar a ciência em E-book 9695
Luciana Backes e Ana Margô Mantovani

O jogo prende, o jogo liberta. Para uma Filosofia dos Jogos de conteúdo cultural-educacional 114..... 114
Norberto Kuhn Júnior, Gustavo Roesse Sanfelice e de Simone Carvalho da Rosa

A Tecnologia aliada à Leitura de Textos Literários130 130
Juracy Assmann Saraiva, Ernani Mügge e Seli Blume Alles

Bayes Editor: Desenvolvimento e validação de um editor de Redes Bayesianas para o uso no ensino na saúde 146 146
Marta Rosecler Bez, Fernando Rafael Stahnke, Paulo Ricardo Muniz Barros e Fernando Alex Helwanger

Um Estudo do Impacto da Implantação de uma Rede Social Educacional 164 164
Jorge Luis Victória Barbosa e Marcelo da Silva dos Santos

Entrega de Recursos Educativos Digitales Mediante Razonamiento Basado en Casos 177 177
Néstor Darío Duque Méndez, Valentina Tabares Morales e Ricardo Azambuja Silveira

Os princípios da lógica da narrativa transmídia no planejamento de aulas EaD 189 189
Rosemari Lorenz Martins, Claudini Fabrícia Maurer Pedruzzi e Isa Mara da Rosa Alves

As Várias Faces dos Jogos Digitais na Educação 203
Marcelo Simão de Vasconcelos, Flávia Garcia de Carvalho, Jéssica Oliveira Barreto e Georgia Correa Atella 203

Abstrac

EDITORIAL

LANGUAGES AND TECHNOLOGIES IN EDUCATIONAL AND CULTURAL CONTEXTS08

DOSSIÊ

Visitors and residents: online engagement and practices with digital technologies in teacher formation courses.....	12
Patricia B. Scherer Bassani, Dinora Tereza Zuchetti e Yohana	
Interactive reading, writing and technology: creative experimentations in education	34
Edilaine Vieira Lopes e Cleber Gibbon Ratto	
Digital games: a study on the motivation of the elderly in multimodal platforms	51
Geraldine Alves dos Santos, Tatiana Machado Dorneles e Bernardo Benites de Cerqueira	
Visitors and residents: online engagement and practices with digital technologies in teacher formation courses.....	63
Lynn Rosalina Gama Alves Kennedy Ferreira Araújo	
Using tablets in communication development in children with disabilities in the non-formal educational context	78
Maria Rosangela Bez e Débora Nice Ferrari Barbosa	
Online Education in Cyberculture: The Challenge of Literaturalizing Science in E-book.....	95
Luciana Backes e Ana Margô Mantovani	
The game holds, the game free. For a philosophy of cultural-educational content games	114
Norberto Kuhn Júnior, Gustavo Roese Sanfelice e de Simone Carvalho da Rosa	
A Tecnologia aliada à Leitura de Textos Literários	130
Juracy Assmann Saraiva, Ernani Mügge e Seli Blume Alles	
Bayes Editor: Development and validation of a Bayesian Network editor for use in health teaching	146
Marta Rosecler Bez, Fernando Rafael Stahnke, Paulo Ricardo Muniz Barros e Fernando Alex Helwanger,	
An evaluation of the impact of the implementation of an Educational Social Network.....	164
Jorge Luis Victória Barbosa e Marcelo da Silva dos Santos	
Delivery of Digital Educational Resources Using Case-Based Reasoning	177
Néstor Darío Duque Méndez, Valentina Tabares Morales e Ricardo Azambuja Silveira	
The principles of transmedia narrative logic in planning of Distance Education classes	189
Rosemari Lorenz Martins, Claudini Fabrícia Maurer Pedruzzi e Isa Mara da Rosa Alves	
The Various Faces of Digital Games in Education	203
Marcelo Simão de Vasconcellos, Flávia Garcia de Carvalho, Jéssica Oliveira Barreto e Georgia Correa Atella	

EDITORIAL

Linguagens e Tecnologias em Contextos Educativos e Culturais

A revista *Informática na Educação: teoria & prática*, apresenta, neste dossiê espacial, intitulado *Linguagens e Tecnologias em Contextos Educativos e Culturais*, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e pelo Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Feevale, 14 artigos que discutem a linguagem e suas tecnologias, considerando a diversidade cultural da sociedade contemporânea e como nela se manifestam os processos de ensino e aprendizagem. Sendo o processo educacional um elemento de organização social, entendem-se as práticas sociais que permeiam o cotidiano e as manifestações culturais, percebidas e interpretadas, simultaneamente, como meios de concepção do real e de sua representação. Nesse sentido, pressupõe-se que a linguagem é tratada sob uma perspectiva interdisciplinar, visualizando-a como manifestação cultural. Sob esse ângulo, entende-se a linguagem e sua relação com as tecnologias digitais na perspectiva do processo de construção textual, da formação do leitor e de correlações do texto com o contexto, explorando os recursos tecnológicos para a produção de material didático. Da mesma forma, percebe-se a tecnologia como um elemento imbricado nesse processo e que se constitui como um meio em que práticas pedagógicas estão relacionadas com o processo de aprendizagem e da cultura dos sujeitos contemporâneos. Entende-se, além disso, que as práticas pedagógicas com tecnologias, no contexto educacional, precisam contemplar a inclusão de todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência. Assim, a formação continuada de professores para o uso dos recursos digitais e de tecnologias assistivas em prol do desenvolvimento e da inclusão é fator de relevância nesse processo. Sendo assim, é no âmbito das linguagens e de suas tecnologias que se abordam a diversidade cultural e suas formas de inclusão e exclusão a partir das seguintes temáticas: comunicação e práticas sociais mediadas; tecnologias na educação; cultura, educação e sociedade; alfabetização com tecnologias; letramento; aprendizagem com mobilidade; aprendizagem ubíqua; aprendizagem e tecnologias em contextos não formais de ensino; tecnologias assistivas; práticas com jogos digitais; gamificação; metodologias e processos de aprendizagem; novas tecnologias e processo educativos.

Nessa perspectiva, o primeiro artigo, intitulado **Visitantes e residentes: engajamento online e práticas com tecnologias digitais nos cursos de licenciatura**, de Patrícia B. Scherer

Bassani, Dinora Tereza Zucchetti e Yohana Marx, apresenta um estudo do “perfil do sujeito-acadêmico regularmente matriculado em curso de formação inicial de professores com base na perspectiva do engajamento on-line, a partir dos conceitos de visitantes e residentes”. O estudo teve abordagem qualitativa e, como método, a cartografia e foi desenvolvido no contexto de uma disciplina do Mestrado e Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social. As autoras identificaram que os “acadêmicos usam essencialmente as redes sociais como ferramentas de pesquisa ou como espaços de interação”. No contexto da disciplina, passaram a fazer uso da “autoria especialmente sob uma perspectiva visitante”.

No segundo artigo, os autores Edilaine Vieira Lopes e Cleber Gibbon Ratto, abordam, no ensaio intitulado **Leitura interativa, escrita e tecnologias: experimentações criativas na educação**, “a mediação da aprendizagem por meio dos livros jogos, aliando tecnologia e pedagogia”. O ensaio tem como objetivo “despertar para a leitura” alunos entre 9 e 11 anos, focando na “importância da escola dar vez à escrita criativa e aos circuitos de leitura linkados com a tecnologia aplicada ao ensino, com base em Roland Barthes (2004) e Mikhail Bakhtin (2007), discutindo o dialogismo e a alteridade sob a interface da gamificação e interação entre nativos digitais”.

Já no terceiro artigo, intitulado **Jogos digitais: um estudo sobre a motivação de idosos em plataformas multimodais**, os autores Geraldine Alves dos Santos, Tatiana Machado Dorneles e Bernardo Benites de Cerqueira trazem uma investigação sobre o uso da tecnologia com a população idosa. Segundo o artigo, os idosos “percebem e atribuem significado à experiência com jogos digitais em tablet, computador e console a partir da sua motivação”. Os resultados mostram que a percepção da motivação foi efetiva nas categorias de análise da satisfação, autonomia, competência e relacionamento com o uso dos recursos tecnológicos utilizados.

As autoras Kennedy Ferreira Araújo e Lynn Rosalina Gama Alves, no artigo, intitulado **Tecnologias digitais e assistivas: mediando o processo de aprendizagem profissional dos alunos**, trazem uma “investigação de base qualitativa que objetivou identificar as tecnologias digitais e assistivas utilizadas pelos docentes dos cursos de aprendizagem profissional”. Os resultados apresentam um panorama das tecnologias mais utilizadas “para mediar o processo de ensino-aprendizagem contemplando a singularidade de cada tipo de deficiência, além de subsidiar a concepção de uma plataforma colaborativa” com vistas a socializar “práticas e tecnologias utilizadas pelos docentes”.

O artigo seguinte, **O Uso de Tablets no Desenvolvimento da comunicação de crianças com deficiência em contextos não formais de ensino**, tem como autoras Maria Rosângela Bez e Débora Nice Ferrari Barbosa. O texto aborda resultados de um estudo envolvendo duas crianças com deficiência: uma com Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down e outra com Deficiências Múltiplas, ambas em tratamento oncológico e com severos déficits de comunicação. Foram utilizadas ações mediadoras com uso do recurso *tablet*, que resultaram na ampliação da comunicação intencional e das formas representacionais das crianças.

No artigo **Educação On-line na Cibercultura: Desafio de literaturalizar a ciência em E-book**, as autoras Luciana Backes e Ana Margô Mantovani apresentam uma discussão sobre a educação on-line na cibercultura, no desenvolvimento de práticas pedagógicas decorrentes de

um e-book que articula conhecimentos e Tecnologias Digitais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória com o intuito de “refletir e superar as tensões vivenciadas em relação ao uso de e-books na educação on-line”. A literaturalização da ciência possibilitou “estabelecer metáforas na construção do conhecimento, desenvolver processos criativos e utilizar múltiplas linguagens, potencializando a aprendizagem dos estudantes na utilização de recursos para educação on-line”.

O artigo **O jogo prende, o jogo liberta. Para uma Filosofia dos Jogos de conteúdo cultural-educacional**, dos autores Norberto Kuhn Júnior, Gustavo Roesse Sanfelice e de Simone Carvalho da Rosa, “propõe uma filosofia dos jogos, voltada às experiências de desenvolvimento de jogos educacionais. O aporte conceitual é o da “filosofia da fotografia”, de Vilém Flusser, que trata da constituição da imagem técnica desvelada pelo gesto fotográfico”. Sob a ótica da filosofia em questão, o jogo Geração Água foi analisado, chegando os autores à “compreensão de que o *que está em jogo, fora do jogo* é a automatização de modelos de desenvolvimento onde desaparecem o sujeito e a natureza”. Este artigo possui uma natureza mais conceitual e contribui, nesse ponto, para área de informática na educação.

O artigo de autoria de Juracy Assmann Saraiva, Ernani Mügge e Seli Blume Alles, intitulado **A Tecnologia aliada à Leitura de Textos Literários**, discute acerca dos “recursos tecnológicos em atividades de análise de textos literários”. A partir de uma experiência com turmas do Ensino Médio, o artigo “evidencia que formas inovadoras de trabalho com a literatura nessa etapa da educação básica rompem com a prática, ainda consagrada, do estudo da periodização, exemplificada com fragmentos de textos, ou da realização de provas de literatura, com base na leitura solitária, de obras de autores consagrados”. Os resultados da pesquisa confirmam a “importância da literatura, o papel social do professor e da escola bem como a importância das tecnologias na consolidação de uma metodologia eficaz de análise do texto literário. A avaliação feita pelos alunos comprovou que, além de terem gostado de realizar as atividades propostas, também as consideraram dinâmicas e envolventes, sentindo-se parte do mundo digital”.

O artigo **Bayes Editor: Desenvolvimento e validação de um editor de Redes Bayesianas para o uso no ensino na saúde**, de Marta Rosecler Bez, Fernando Rafael Stahnke, Paulo Ricardo Muniz Barros e Fernando Alex Helwanger, tem por objetivo “apresentar o desenvolvimento e validação de um editor de redes bayesianas, denominado Bayes Editor, a ser utilizado no processo de ensino e aprendizado na área da saúde”. O editor foi validado por alunos dos cursos de enfermagem, biomedicina e informática. Os resultados apontam para a melhoria da ferramenta, de sua usabilidade e facilidade de uso, em comparação com um aplicativo similar.

Os autores Jorge Luis Victória Barbosa e Marcelo da Silva dos Santos apresentam o artigo **Um Estudo do Impacto da Implantação de uma Rede Social Educacional**, no qual apresentam uma “Rede Social Educacional, nomeada como RedEdu”, que foi implantada e avaliada “como ferramenta de apoio ao ensino pela comunidade escolar. A avaliação seguiu duas abordagens, a primeira focando as estatísticas de acesso ao ambiente e a segunda, focada em usabilidade,

eficácia, eficiência e satisfação dos usuários. Os resultados demonstraram boa recepção por parte dos professores”.

No artigo intitulado **Entrega de Recursos Educativos Digitales Mediante Razonamiento Basado en Casos**, Néstor Darío Duque Méndez, Valentina Tabares Morales e Ricardo Azambuja Silveira apresentam uma proposta baseada na técnica conhecida como “Razonamiento Basado en Casos (RBC)”, para a recuperação personalizada de recursos educativos digitais, armazenados em repositórios. A validação da proposta dá-se mediante um estudo de caso que analisa a relevância dos materiais recomendados.

As autoras Rosemari Lorenz Martins, Claudini Fabrícia Maurer Pedruzzi e Isa Mara da Rosa Alves dissertam sobre **Os princípios da lógica da narrativa transmídia no planejamento de aulas EaD**, com o objetivo de verificar em que medida o conceito de transmídia pode contribuir para a organização de materiais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)”. Nesse contexto, o AVA é considerado um gênero digital no “pressuposto de que a lógica da narrativa transmídia possa ser a ele associado a fim de tornar aulas a distância mais atrativas e próximas da realidade do aluno”. Foi realizada uma análise de um AVA que iniciou com uma pesquisa bibliográfica sobre: Cibercultura, Narrativa Transmídia, Gênero Digital, seguida da “observação estruturada não participante para criação de uma lógica de criação de materiais a partir da lógica da narrativa transmídia, de Jenkins (2009b), e os princípios mais gerais de elaboração de materiais para ambientes digitais de Lopes e Alves (2011), bem como as recomendações de Laurel (2001)”.

As Várias Faces dos Jogos Digitais na Educação é a epígrafe dos autores Marcelo Simão de Vasconcellos, Flávia Garcia de Carvalho, Jéssica Oliveira Barreto e Georgia Correa Atella. Nesse estudo, os autores discutem “algumas perspectivas dos jogos no aprendizado, a saber os jogos educativos, jogos sérios, jogos epistêmicos e os jogos persuasivos e sua retórica procedimental”. As características dos jogos são apresentadas para que se tornem objetos de aprendizagem relevantes no contexto educacional. Trazem como conclusão que “a capacitação para compreender e criar jogos pode ser uma habilidade empoderadora para crescimento do indivíduo e seu desenvolvimento como cidadão, abrindo novos espaços férteis para reflexão sobre a realidade”. Este artigo constitui uma contribuição conceitual para a área dos jogos digitais aplicados à educação.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Maria Rosangela Bez
Débora Nice Ferrari Barbosa
Rosemari Lorenz Martins